

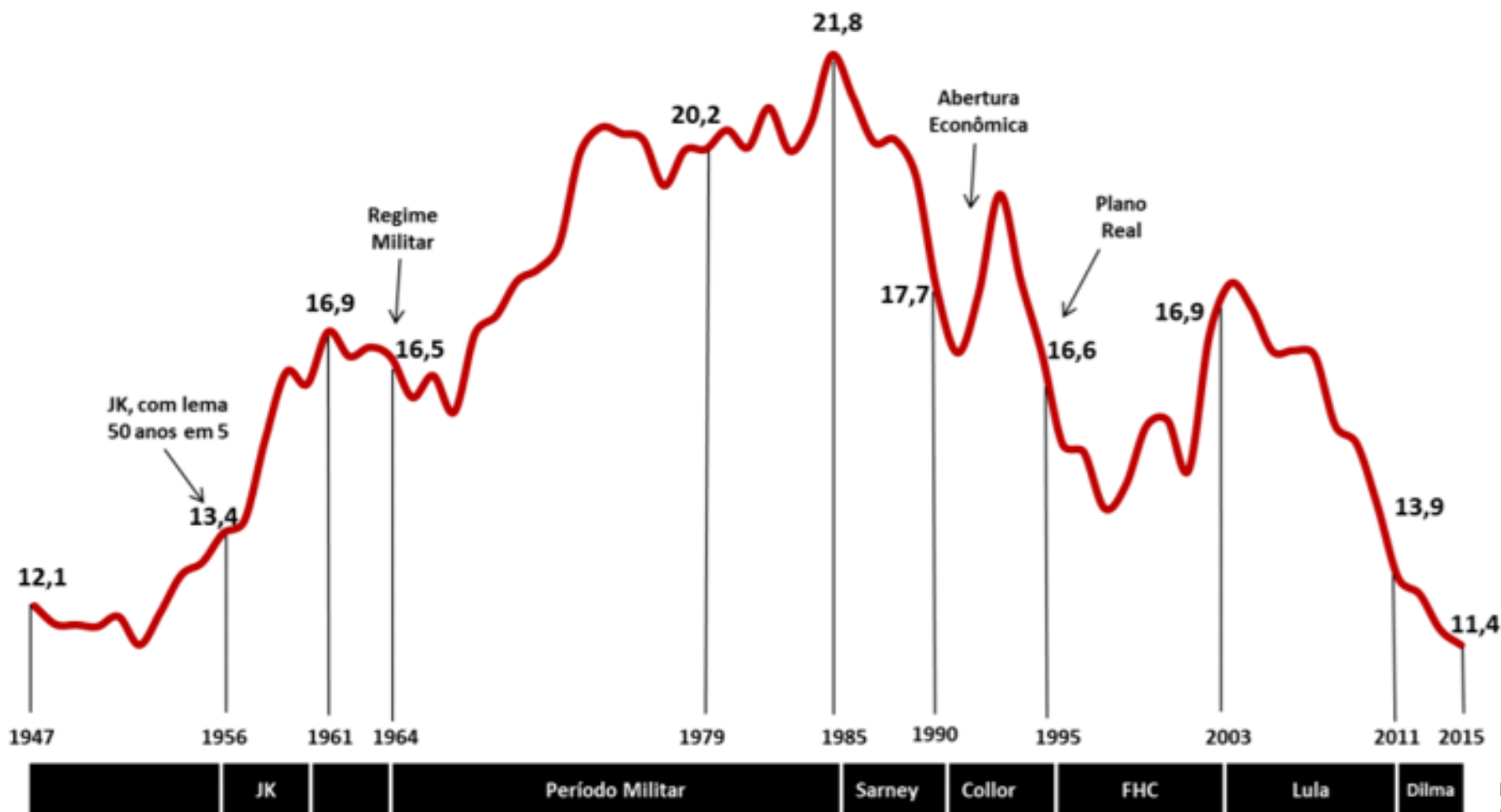
3º ano

DINÂMICO

Década de 2000 até os dias
atuais: Lula, Dilma, Temer e
Bolsonaro

(Capítulo 15, apostila volume 3)

Evolução da Participação (em %) da Indústria de Transformação Brasileira no PIB (1947 – 2015)



A desindustrialização nacional



É possível notar que, desde 1985, a indústria brasileira tem perdido peso no total do PIB do país, com alguns breves momentos de retomada de fôlego nos anos 2000.

O atual cenário denota a perda de competitividade das exportações industriais brasileiras, que tem levado a dois problemas: o aumento do peso dos produtos primários na pauta exportadora; e o aumento das importações não somente de bens de capital e de consumo (sobretudo da China), como também de insumos industriais, o que prejudica diversas cadeias produtivas da indústria nacional.

A indústria no governo Lula

Até 2009, o setor secundário manteve uma relativa importância no PIB por conta das exportações de manufaturados. Porém, a crise internacional iniciada entre 2007 e 2008, nos Estados Unidos, e aprofundada em 2009, na Europa, atingiram em cheio a indústria, cuja participação na economia passou a cair vertiginosamente. O frágil desempenho do setor ficou evidente após a crise, pois a demanda por produtos manufaturados brasileiros diminuiu nos principais mercados de exportação, como Europa e Estados Unidos, afetados diretamente pela turbulência internacional.

As políticas sociais do
governo Lula / Dilma

DINÂMICO

Projeto “Fome Zero”; “Bolsa
Família”; Programa de
Aceleração do Crescimento
(PAC); Prouni; Luz para Todos;
Minha Casa Minha Vida.

As relações internacionais do Brasil no governo Lula



O governo Lula ampliou os parceiros comerciais estrangeiros com países da África, da América do Sul e do Oriente (principalmente a China), anteriormente, destacava-se apenas o comércio com os Estados Unidos da América.

Fortalecimento das relações Sul-Sul.

O país ingressou no Bloco de países emergentes (BRIC) formado também por Rússia, Índia e China. Em 2011 o grupo de países emergentes incluiu a África do Sul. O crescimento econômico brasileiro também o levou ao ingresso no G-20, constituído pela União Europeia e as dezenove maiores economias mundiais.

PAC: obras significativas

DINÂMICO



Usinas em Rondônia



PAC: obras significativas

Em construção

Com obras retomadas, Transnordestina está com 52% de avanço físico



PAC: obras significativas



A indústria nos governos Dilma / Temer

DINÂMICO

Com efeito, nos últimos anos (2011-2017, **governos Dilma / Temer**), a indústria brasileira passou por um forte declínio, mesmo com os investimentos e as políticas de incentivo realizadas pelo governo. Os problemas do setor se aprofundaram ainda mais pela *piora no cenário econômico internacional*, pelo *alto endividamento do setor público* e por uma *grave crise política* que afetou o nível de confiança e de investimentos privados na economia.

